

Simulado

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Instruções

1. Esta prova contém 45 questões, cada uma com 5 alternativas, das quais somente uma é correta. Assinale, na folha de respostas, a alternativa que você julgar correta.
2. Será anulada a questão em que for assinalada mais de uma alternativa ou que estiver totalmente em branco. Assinale apenas uma alternativa para cada questão.
3. Assinale na folha de respostas o tipo de prova correspondente às questões.
4. Ao receber a folha de respostas, preencha cuidadosamente com os dados solicitados.
5. Não rasure nem amasse a folha de respostas. Não escreva nada na folha de respostas fora do campo reservado.

Colégio: _____

Nome: _____

Número: _____ **Turma:** _____

1. Leia atentamente os textos a seguir.

O princípio que de entrada estabelecemos que devia observar-se em todas as circunstâncias, quando fundamos a cidade, esse princípio é, segundo me parece, ou ele ou uma de suas formas, a justiça. Ora nós estabelecemos, segundo suponho, e repetimo-lo muitas vezes, se bem te lembras, que cada um deve ocupar-se de uma função na cidade, aquela para a qual a sua natureza é mais adequada.

PLATÃO. *A república*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, p. 185.

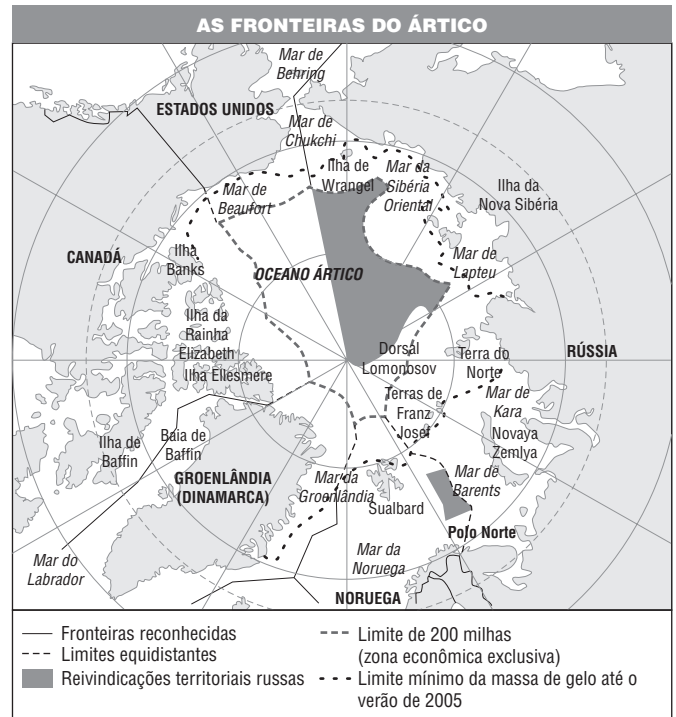
Se o homem é tão livre no estado de natureza como se tem dito, se ele é senhor absoluto de sua própria pessoa e de seus bens, igual aos maiores e súdito de ninguém, por que renunciar à sua liberdade, a este império, para sujeitar-se à dominação e ao controle de qualquer outro poder? A resposta é evidente: ainda que no estado de natureza ele tenha tantos direitos, o gozo dele é muito precário [...] e não é sem razão que ele solicita e deseja se unir em sociedade com outros, que já estão reunidos ou que planejam se unir, visando à salvaguarda mútua de suas vidas, liberdade e bens, o que designo pelo nome geral de propriedade.

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo civil*. Bragança Paulista: São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2006. p. 156.

Os trechos acima, extraídos, respectivamente, de obras de Platão (427-347 a.C.) e de John Locke (1632-1704), remetem-nos a diferentes concepções de justiça. A partir de sua leitura e dos conhecimentos que possuímos sobre estes autores, é certo afirmar:

- A concepção platônica de justiça baseia-se na tese de que cada indivíduo é senhor racional de si mesmo, sendo a democracia igualitária a forma perfeita de justiça. Para Locke, não há justiça na sociedade civil, pois a sua instituição nega aos homens a plenitude de seus direitos naturais, procedimento, entretanto, necessário à sua segurança.
- Em *A república* de Platão, a justiça realiza-se mediante o programa pedagógico que identifica a inclinação da alma predominante em cada cidadão, determinando-se, assim, a divisão social em governantes-filósofos, guerreiros e trabalhadores. Para Locke, a justiça realiza-se na sociedade civil que garante a igualdade de direitos individuais, sendo esta uma concepção mais próxima da noção de justiça presente nas democracias liberais contemporâneas.
- Para Platão, a justiça consiste na lei do mais forte, o que explica sua divisão da sociedade em governantes, guerreiros e trabalhadores, sendo a hierarquia garantida pela possibilidade de uso da violência física por governantes e guerreiros. Para Locke, a justiça realiza-se na transferência das ambições individuais para uma instituição que concentre em si todo o poder, a saber, o Estado absolutista.
- A noção de justiça expressa por Platão em *A república*, segundo a qual todos os cidadãos devem ter os mesmos direitos, baseia-se na igualdade jurídica, sendo até hoje fonte de inspiração às democracias ocidentais. Locke, por sua vez, radicaliza a noção de justiça ao defender a abolição da propriedade privada como único meio de justificar a ultrapassagem do estado de natureza para a vida civilizada.
- Para Platão, a justiça realiza-se mediante um contrato social que neutraliza as disposições agressivas dos seres humanos, moldando suas condutas em conformidade com o plano das ideias e promovendo o constante debate eleitoral. Para Locke, o homem é um ser naturalmente político, ou seja, qualquer que seja a forma de organização política, haverá justiça, pois os direitos naturais, a vida e a liberdade serão respeitados.

2. Estima-se que 13% do petróleo e 30% do gás natural ainda não descobertos podem estar contidos no subsolo ártico. O mapa a seguir ilustra as fronteiras árticas e os países diretamente envolvidos na exploração de seu território. Analise-o, utilize seus conhecimentos sobre o assunto e assinale a alternativa correta.



Fonte: revista *Carta na escola*, n. 5, 1ª nov. 2010.

- A exploração do território será definida nos mesmos moldes do polo sul, como ocorreu com o acordo da Antártida em 1959.
- A Rússia apresenta a maior fronteira com o Ártico e por conta disso não apresenta reivindicações territoriais.
- O interesse pela região envolve países que são grandes produtores e consumidores de petróleo.
- Apesar da grande vantagem em relação às suas fronteiras, a Rússia fica em desvantagem geopolítica já que os demais países reivindicantes, EUA, Canadá, Dinamarca e Noruega são membros da Otan.
- O interesse dos países na exploração de petróleo nessa região se relaciona aos baixos impactos ambientais. Um possível vazamento de óleo atingiria uma região de ecossistemas pouco diversos, e uma área pouco habitada.

3. Em julgamento histórico, o Supremo Tribunal Federal decidiu ontem, de forma unânime, que não há diferença entre relações estáveis de homossexuais e heterossexuais. Os ministros disseram que ambas formam uma família. A decisão dá a casais *gays* segurança jurídica em relação a direitos como pensão, herança e compartilhamento de planos de saúde, além de facilitar a adoção de filhos.

Folha de S. Paulo, 6 maio 2011.

Poderíamos citar, como movimentos sociais que se vinculam de forma mais direta a esta decisão do Supremo Tribunal Federal, os seguintes:

- Movimento LGBT e Movimento Feminista.
- Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Movimento dos Sem Teto.
- Movimento *Hippie* e Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.
- Movimento Pela Moralização e Movimento Feminista.
- Movimento Negro e Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

4.



Graffiti de "osgêmeos".

Texto 1

Dos Crimes contra o Ordenamento Urbano e o Patrimônio Cultural

Art. 65. Pichar, grafitar ou por outro meio conspurcar edificação ou monumento urbano:

Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.

Parágrafo único. Se o ato for realizado em monumento ou coisa tombada em virtude do seu valor artístico, arqueológico ou histórico, a pena é de seis meses a um ano de detenção, e multa.

Lei nº 9.605, 12/2/98, Seção IV

Texto 2

A Coordenadoria da Juventude leva à população paulistana o projeto *Galerias ao ar livre*. Trinta e uma regiões da cidade terão muros, pilares de viadutos e paredes de prédios públicos grafitados. O objetivo desse programa é valorizar a arte e o artista de rua, além de transformar a cidade de São Paulo num veículo público e democrático de difusão artística. O projeto *Galerias ao ar livre* teve início em 22 de julho e vai até janeiro de 2007.

www.prefeitura.sp.gov.br/portaal/a_cidade/noticias/index.php?p=12234

Texto 3

Todas as regionais têm o programa daquele caminhãozinho. Programa Antipichação da Prefeitura de São Paulo, com caminhões antipichação que apagam as pinturas[...] Eles pintam as paredes de cinza, destroem um monte de trabalhos.

[...] Mas o *graffiti* sempre fez parte da cidade de São Paulo, desde as primeiras gerações de grafiteiros. E nunca tinha havido uma campanha como esta, que pinta por cima.

É uma ditadura cultural. Não parece? É repressão. Por que você não pode se expressar na rua, se há anos muita gente vem fazendo isso?

Fragmento da entrevista concedida pelos "osgêmeos" (dupla de grafiteiros) à *Urbs — Temas urbanos* — uma publicação da associação *Viva o centro*, n. 43, 2007.

O *graffiti* vem conquistando o seu espaço enquanto um movimento cultural e de arte cidadã. Compare as informações dos textos e assinale a alternativa que "não" expressa as afirmações:

- a) Os textos apresentam uma evolução no conceito da arte de rua, o *graffiti*, considerado no passado como uma expressão vulgar e proibido por lei federal, ainda é motivo de polêmica entre o poder público e os artistas.

- b) O *graffiti* ainda é confundido com a pichação, com a desordem, como demonstra o texto 3, apesar de ter conquistado o reconhecimento em vários países e galerias internacionais.
- c) O texto 2 é reflexo da lei 9.605/98, em que o poder público busca proteger-se das ações jurídicas e ao mesmo tempo garantir o direito de livre expressão dos artistas de rua.
- d) Os grafiteiros "osgêmeos" denunciam a existência da censura artística, que acaba por desqualificar a arte de rua, enquadrando-a em espaços reservados.
- e) Os textos não são contraditórios na abordagem do direito de livre expressão artística, já que partem do princípio do respeito ao patrimônio público.

5. Observe e compare as imagens a respeito do trabalho no Brasil.



(Mãos de escravo africano)



(Mãos de trabalhador na colheita da cana-de-açúcar)

Assinale a alternativa que não corresponde à organização do trabalho na história do Brasil.

- a) O retrato da escravidão ainda permanece em nosso país em razão da permanência de formas de trabalho análogas à escravidão.
- b) "As mãos" do senhor de engenho no Brasil colonial e do burguês industrial na contemporaneidade, são formas de denúncia social.
- c) Na perspectiva da organização do trabalho no Brasil, ainda persiste nos canaviais brasileiros a predominância da mão de obra negra e masculina.
- d) A abolição do trabalho escravo refletiu-se em uma nova ordem social, e, atualmente, com a expansão do mercado de trabalho rural para a mão de obra migrante, revelando uma política de inclusão social.
- e) As mãos revelam que, historicamente, o trabalho agrícola gerou a formação de um tipo de trabalhador vinculado a grandes empreendimentos econômicos, desde o engenho até a usina.

6. No dia 17 de março de 2011, o Conselho de Segurança da ONU autorizou a imposição de uma zona de exclusão aérea na Líbia e uma ação militar para proteger civis contra as ações de Muammar Kaddafi. A decisão foi aprovada por dez votos e cinco abstenções: Rússia, Brasil, China, Índia e Alemanha.

Sobre as questões que envolvem o Conselho de Segurança da ONU, assinale a alternativa correta.

- a) Os cinco países que se abstiveram da votação são membros permanentes do Conselho de Segurança.
- b) A aprovação de uma ação militar na Líbia só ocorreu porque todos os membros permanentes do Conselho de Segurança votaram a favor.
- c) Desde sua fundação em 1946, todas as resoluções do Conselho de Segurança foram respeitadas incondicionalmente.
- d) Dos países que se abstiveram na votação, somente China e Rússia são considerados membros permanentes.
- e) Entende-se que o Conselho de Segurança seja o único órgão internacional capaz de resolver as questões referentes ao Oriente Médio.

7. O saber, para Bacon, é apenas um meio mais vigoroso e seguro para conquistar o poder sobre a natureza e não tem valor apenas em si mesmo. [...] Por outro lado, sua filosofia não pretende entregar o saber ao homem como instrumento para o domínio dos semelhantes; ao contrário, desejou que a ciência servisse à humanidade em geral, na sua permanente luta contra a natureza, deixando de ser concebida simplesmente como contemplação de uma ordem de coisas eternas e perfeitas, supostamente criadas por um ser superior.

ANDRADE, José Aluysio Reis de. Vida e obra. In: *Bacon*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. p. 12-13. (Os pensadores.)

O texto acima refere-se à tese desenvolvida pelo filósofo inglês Francis Bacon (1561-1626), segundo a qual saber é poder. Assinale a alternativa que confronta corretamente esta concepção baconiana com questões sociais ou ambientais da época atual.

- Francis Bacon defende o conhecimento como um meio para melhorar a vida humana com a geração de tecnologias que emancipem o homem do domínio da natureza. Esse modelo de relação entre homem e natureza, porém, desenvolvido pela civilização ocidental nos últimos séculos, resultou em graves desequilíbrios ecológicos.
- A filosofia de Francis Bacon é responsável pelos rumos econômicos, culturais e sociais da civilização ocidental. Por isso, devemos a esse filósofo inglês as comodidades da vida contemporânea, como o computador, o automóvel e tantos outros produtos gerados pela tecnologia, e sem os quais nossa existência seria impensável.
- Com sua tese de que saber é poder, Francis Bacon defende uma sociedade marcada pela hierarquia do conhecimento, isto é, uma divisão social em que os intelectuais utilizem seu conhecimento para dominar os ignorantes. Essa, aliás, é a causa de muitos conflitos sociais, políticos e culturais no mundo contemporâneo.
- A filosofia de Francis Bacon preconiza uma forma de saber superior, por meio da qual os homens sejam capazes de transcender das coisas mundanas para a esfera divina. Atualmente, a proliferação de movimentos espiritualistas no mundo ocidental atesta a validade da filosofia baconiana, uma vez que sua proposta está se efetivando.
- A proposta de Francis Bacon não deve ser entendida isoladamente, mas, isto sim, em correspondência com as transformações culturais, econômicas, políticas e sociais que ocorriam em seu tempo. Por isso, não tem valor para a atualidade, uma vez que esta é marcada por numerosos conflitos que atestam o pouco apreço que temos pelo conhecimento.

8. Segundo levantamento feito pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), no ano de 2010 o consumo brasileiro de manufaturados teve um aumento de 182,18 bi de reais, se comparado a 2009, enquanto a relação entre os importados e o consumo aparente avançou no mesmo período 21,8%.

Considerando as informações do texto e seus conhecimentos sobre a economia brasileira, assinale o que for correto.

- A pesquisa da Fiesp mostra uma franca recuperação e expansão da indústria brasileira após a crise mundial de 2009.
- O setor industrial brasileiro permaneceu em crise, e o crescimento registrado ocorreu devido à expansão do setor automobilístico.
- O crescimento industrial no período considerado deveu-se ao incremento no consumo de alimentos industrializados promovido pelas classes C e D.
- A expansão do consumo brasileiro mostra a eficiência da indústria brasileira, capaz de atender ao mercado interno.
- Os dados apresentam o fato de que o aumento do consumo brasileiro foi atendido por produtos importados.

9. Observe a sequência das informações e identifique a alternativa que não corresponde aos fatos:

(1)



Fonte: editoria de arte.

(2)

Após o bombardeamento a Hiroshima, o presidente Truman anunciou: “Se eles não aceitam os nossos termos, podem esperar uma chuva de ruína vinda do ar nunca antes vista nesta terra”.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Bombardeamentos_de_Hiroshima_e_Nagasaki (acesso em 15 abr. 2011)

- A Segunda Guerra Mundial promoveu uma nova configuração de forças em nível mundial a partir do bombardeio atômico sobre as cidades japonesas, marcando de forma decisiva o cenário das disputas internacionais.
- O massacre provocado pelas forças estadunidenses, no final da Segunda Guerra, sobre o Japão foi uma ação para marcar presença como superpotência mundial.
- Apesar da rendição alemã em maio de 1945, o Japão continuou a resistir e se rendeu após o bombardeio atômico de Hiroshima e Nagasaki, que foi condenado por várias nações.
- Atualmente e em razão da experiência do Japão, os Estados Unidos, que sediam a ONU, buscam implementar ações de desarmamento no mundo, como o fim dos projetos pacíficos de energia nuclear.
- A agressividade presente no discurso do presidente estadunidense reproduz a política externa iniciada no pós-guerra, que polarizou a disputa pela soberania mundial, denominada Guerra Fria.

10. Foi somente a partir dos anos 1960 que a juventude passou a apresentar críticas mais contundentes à sociedade moderna, não só negando seus valores, mas tentando criar um estilo de vida alternativo e coletivo, contra o consumismo, a industrialização indiscriminada, o preconceito racial, as guerras etc.

Antonio Carlos Brandão e Milton Fernandes Duarte.
Movimentos culturais de juventude.

O conceito que mais se aproxima do processo histórico descrito no texto acima é:

- a) sociedade pós-moderna.
- b) contracultura.
- c) solidariedade orgânica.
- d) crise da sociedade ocidental.
- e) indústria cultural.

11. Os próprios meios técnicos tendem cada vez mais a se uniformizar. A televisão visa a uma síntese do rádio e do cinema, que é retardada enquanto os interessados não se põem de acordo, mas cujas possibilidades ilimitadas prometem aumentar o empobrecimento dos materiais estéticos [...]

ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. p. 116.

O texto citado trata do conceito de indústria cultural, desenvolvido pelos estudiosos da chamada Escola de Frankfurt. De acordo com a perspectiva desses intelectuais, os meios de comunicação de massa:

- a) democratizam a cultura, à medida que conferem aos indivíduos de diferentes classes sociais uma quantidade de informações capaz de transformá-los em cidadãos críticos e atuantes no mundo contemporâneo.
- b) veiculam uma cultura de massa, isto é, transformam a cultura em mercadoria, desenvolvendo formas padronizadas de agir, sentir e pensar na sociedade, comprometendo, assim, a autonomia do sujeito.
- c) desenvolvem-se em oposição à indústria cultural, pois esta equivale a formas de expressão humana assentadas na espontaneidade e na criatividade, enquanto a televisão, o cinema e o rádio são simples veículos de informação.
- d) tendem ao desaparecimento nas sociedades modernas, visto que será total a sua substituição por mecanismos tecnologicamente mais avançados e comprometidos com a emancipação dos homens, como é o caso da tecnologia computacional.
- e) promovem a cultura popular em oposição à cultura erudita, contribuindo, portanto, para a perpetuação da desigualdade social, uma vez que sociedades culturalmente divididas não tendem à igualdade social e política.

12. O Programa dos Voluntários das Nações Unidas (UNV) lançou uma campanha nacional para escolher fotografias relacionadas ao voluntariado como expressão de cidadania.

[...]

A intenção da iniciativa é destacar os impactos do trabalho de pessoas que prestam serviços não remunerados, atuando como agentes de transformação social para a paz e o desenvolvimento, assim como reconhecer os serviços voluntários feitos por indivíduos e organizações em geral.

Fonte: www.pnud.org.br/cidadania/reportagens/index.php?id01=3730&lay=cid

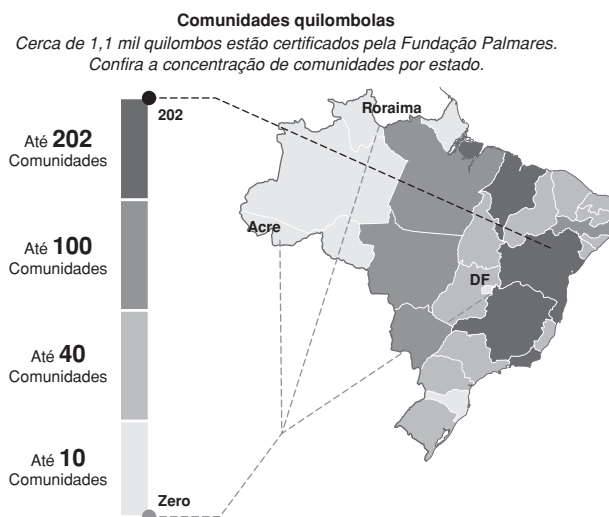
Assinale a alternativa correta sobre o conceito de trabalho voluntário.

- a) Trata-se de uma prestação de serviços e por isso se enquadra no setor terciário da economia.
- b) As atividades voluntárias são necessariamente regulamentadas por meio de organizações não governamentais.
- c) Refere-se a uma prestação de serviços que se enquadra num dos setores da sociedade conhecido por terceiro setor.
- d) Trata-se de uma atividade relacionada a estágios profissionais, destinada a universitários e recém-formados.
- e) Relaciona-se a atividades organizadas e fiscalizadas por entidades do poder público.

13. Leia o texto, analise o mapa a seguir e, utilizando seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

Criada em 1988, a Fundação Cultural Palmares é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Cultura que tem a finalidade de promover e preservar a cultura afro-brasileira. Preocupada com a igualdade racial e com a valorização das manifestações de matriz africana, a Palmares formula e implanta políticas públicas que potencializam a participação da população negra brasileira nos processos de desenvolvimento do país. Fruto do movimento negro brasileiro, a Fundação Cultural Palmares foi o primeiro órgão federal criado para promover a preservação, a proteção e a disseminação da cultura negra.

Fonte: www.palmares.gov.br/?page_id=95



Fonte: Fundação Palmares.

- a) Desde o início da colonização brasileira, os escravos se engajaram numa série de movimentos buscando sua liberdade, organizando-se em núcleos de resistência conhecidos por quilombos, sendo suas comunidades remanescentes encontradas em todas as unidades da federação brasileira.
- b) A preocupação com as comunidades negras brasileiras se mostrou importante desde o início do século XX, quando o governo de Getúlio Vargas criou o primeiro órgão para integração de grupos negros na comunidade brasileira.
- c) As maiores concentrações de comunidades quilombolas no Brasil aparecem em estados litorâneos, sendo que no interior todas as unidades da federação apresentam concentrações reduzidas.
- d) A Fundação Palmares promove a preservação, a proteção e a disseminação da cultura negra no Brasil, a partir de uma série de eventos culturais sem a necessidade do envolvimento e implantação de políticas públicas.
- e) A maior concentração de quilombos ocorre no estado da Bahia, sendo que essas comunidades desenvolvem movimentos de resistência ao colonialismo, à escravidão, à dominação ocidental-europeia em diferentes momentos histórico-culturais do país.

14. O movimento feminista remonta ao século XIX, mas muitas das conquistas desse movimento estão se dando no mundo contemporâneo. No caso do Brasil, uma dessas conquistas mais recentes foi:

- a) A Lei dos Direitos do Consumidor.
- b) O piso salarial para trabalhadores domésticos.
- c) Os projetos de lei contra a homofobia.
- d) A Lei da Paternidade.
- e) A Lei Maria da Penha.

15.



Manual agrícola de Pietro de Crescenzi – século XV.

Observe atentamente o calendário anual agrícola e identifique as características desse período histórico:

- O calendário registra o trabalho agrícola dominante nas sociedades antigas, onde havia o predomínio da divisão sexual do trabalho.
- As imagens indicam a organização do trabalho nas comunidades primitivas, em que a terra era um bem coletivo.
- As ilustrações reproduzem a organização do trabalho dos camponeses na Idade Média, em que eram submetidos ao regime de servidão.
- As diversas atividades agrícolas expressas na ilustração demonstram o dinamismo econômico característico do sistema feudal.
- As imagens denunciam a exploração dos camponeses, que compunham o terceiro estado na sociedade francesa pré-revolucionária (1789).

16. Sobre a memória histórica, Ecléa Bossi apresentou uma perspectiva inovadora, veja:

[...] Cada relato remete a situações em que o depoente se envolveu em interação com outras pessoas, reflete as crenças que adquiriu em seu grupo, se ancora temporalmente aos eventos que fizeram notícia e qualificaram a época, sobre campeonatos de futebol, sobre acidentes e crimes, sobre escândalos e política (sem querer associar ambos, embora...), sobre a passagem do cometa Halley, sobre a marcha das mulheres pela família e pela propriedade, sobre o movimento das Diretas Já, sobre o *impeachment* do presidente Collor, sobre o atentado do 11 de setembro etc. A vida "privada" constitui o testemunho de um tempo coletivo [...].

www.scielo.br/pdf/pusp/v15n3/24613.pdf
(acesso em 8 abr. 2011)

Baseando-se no texto e sabendo que a produção da memória é um exercício constante, é um ato do fazer histórico, mas que possui implicações políticas, pois a memória é seletiva, analise as proposições na perspectiva de recuperar e preservar a memória como um bem coletivo.

- As fontes históricas são de natureza variada e a respeito dos documentos oficiais merecem uma análise crítica, pois podem conter informações distorcidas.

II. A fidelidade com o registro de fatos e acontecimentos históricos passa, necessariamente, pela comprovação e autenticidade das fontes e o confrontamento de dados relevantes.

III. A história é uma ciência que pode recorrer ao passado para ter legitimidade com o presente e a história da vida privada no contexto sócio-histórico pode ser uma fonte reveladora.

IV. A história privada não se reflete na memória coletiva, pois não possui caráter de interação social do homem com o seu meio.

Estão corretas:

- Apenas a I.
- I e II.
- I, II e III.
- II, III e IV.
- III e IV.

17. O alemão Immanuel Kant (1724-1804) desenvolve uma reflexão profunda no âmbito da filosofia moral, especialmente em sua obra *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Para Kant, a existência humana, por sua racionalidade, é em si mesma um fim, ou seja, todos os homens representam suas vidas com um sentido próprio, e não como mero meio para um propósito que esteja além de si. Em outras palavras, a teoria kantiana estabelece que o homem é sempre um fim, jamais devendo ser simples meio para outros objetivos. Alguns filósofos contemporâneos adotam esse princípio kantiano como ponto de partida para refletir sobre as formas de exclusão social no mundo contemporâneo, pois:

- em uma sociedade na qual os seres humanos tendem, indistintamente, a se transformar em mercadorias, realiza-se necessariamente a igualdade liberal defendida por Kant em seus estudos sobre ética.
- uma sociedade em que o luxo de uma minoria é proporcionado pela exclusão da maioria a condições dignas de vida está fazendo dos homens simples meios para outros fins, ou seja, não é uma sociedade realmente ética.
- a noção kantiana de que os homens devem ser sempre fins, e jamais simples meios, justifica a exclusão social, pois é somente na vigência da pobreza e da miséria de alguns que a maioria torna-se um fim.
- a teoria ética kantiana é utilitarista, quer dizer, avalia os atos morais pelas consequências. Assim sendo, sua filosofia moral, se realmente aplicada, tende a promover a inclusão de todos na sociedade.
- para esses críticos, são teorias metafísicas como as de Kant que produzem um mundo tão injusto como esse em que vivemos, já que os filósofos não se preocupam com a transformação da realidade.

18.

América Latina e Caribe têm maior desigualdade social do mundo, alerta PNUD

A América Latina e o Caribe continuam sendo a região com maior desigualdade social do mundo, afirmou nesta sexta-feira (6/5/2011) a administradora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Helen Clark. A declaração foi feita durante a abertura do Quarto Fórum Ministerial sobre Desenvolvimento na América Latina, que acontece na sede da ONU em Nova York (EUA).

"Ainda que a região não seja a mais pobre do mundo, é a mais desigual", disse Clark, citando como algumas das razões para a desigualdade da região a contínua falta de qualidade dos serviços sociais e o acesso a eles; os desafios institucionais e regulatórios, como insegurança dos direitos de propriedade e acesso limitado à justiça e a falta de trabalhos decentes. A administradora ressaltou que os países da região devem lidar com a questão da desigualdade através de instrumentos políticos específicos, e não tratá-la como um subproduto dos programas de redução de pobreza. "Estes instrumentos devem refletir a natureza multidimensional das desigualdades,

através das dimensões políticas, econômicas e sociais, e devem ser criados para alcançar as pessoas mais pobres e vulneráveis, incluindo mulheres, indígenas e afrodescendentes.”

Fonte: <http://onu.org.br/america-latina-e-caribe-tem-maior-desigualdade-social-do-mundo-alerta-pnud/>

Considerando o texto e seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

- Os programas de redução da pobreza aplicados no Brasil, como o Bolsa Família, reduzem o quadro de desigualdade, pois melhoram a qualidade dos serviços sociais.
- A desigualdade social encontrada na América Latina e Caribe é resultado da pobreza regional, que é a maior do mundo, com destaque para países caribenhos extremamente pobres como o Haiti.
- Para a administradora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Helen Clark, as desigualdades podem ser diminuídas caso sejam resolvidos desafios ligados a problemas institucionais regulatórios, a exemplo da melhoria das condições de trabalho.
- Os instrumentos políticos específicos para reduzir as desigualdades devem atingir a população como um todo, sem levar em consideração minorias como indígenas e afrodescendentes.
- A justificativa histórica para a desigualdade social na América Latina e Caribe se traduz no modelo colonial exploratório adotado durante séculos nessas regiões.

19. Leia a entrevista e identifique as transformações sociais decorrentes da mecanização do trabalho no campo.

Terra Magazine: Quais foram as consequências da introdução de máquinas no campo?

Mário Magalhães: O trabalhador manual concorre com a colheitadeira. Ele tem que produzir mais porque a máquina está acabando com o trabalho dele. Este ano, pela primeira vez na história, mais da metade da safra de cana em São Paulo está sendo colhida por máquinas. São Paulo responde por 60% da produção de cana do país. Na minha opinião, historicamente é positiva a mecanização da colheita. O ser humano não nasceu para cortar cana. Este é um trabalho degradante. Porém, o lamentável é que a lógica permanece a mesma.

Texto extraído da entrevista do *Terra magazine* concedida pelo jornalista Mário Magalhães que conquistou o 30º Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos em 2008 na categoria “Jornal”, pela série de reportagens “Os anti-heróis, o submundo da cana”, publicada no caderno Mais!, em 24 de agosto de 2008. (acesso em 6 abr. 2011).

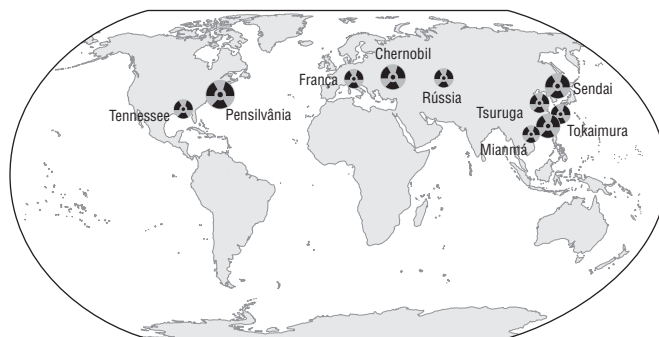
Sobre a organização do trabalho no campo é incorreto afirmar:

- A introdução da máquina na colheita da cana em substituição ao trabalho braçal pode indicar a humanização do trabalho no corte de cana.
- Apesar do processo de mecanização no corte da cana, os cortadores de cana ainda são vitimados pelas péssimas condições de trabalho.
- A justificativa da intensa mecanização do campo, em São Paulo, deve-se à escassez da mão de obra migrante.
- A organização do trabalhador rural em nosso país está atrelada às heranças de um passado colonial de desvalorização da mão de obra rural.
- A proletarianização dos trabalhadores rurais gerou exploração e desumanização na ordem social e entrave na modernização do campo.

20. A passagem das décadas 1980-1990 marca o processo de redemocratização do Brasil. Considerando este período, são considerados marcos históricos:

- O movimento pelas eleições diretas e a eleição de Fernando Collor de Mello.
- A passeata dos Cem Mil no Rio de Janeiro e as greves do ABC paulista.
- O processo inflacionário do final da década de 1980 e a guerrilha do Araguaia.
- O processo inflacionário do final da década de 1980 e a passeata dos Cem Mil no Rio de Janeiro.
- O processo de abertura política e a crise da televisão aberta no Brasil.

21.



Fonte: editoria de arte.

As usinas nucleares são uma das principais fontes de energia no Japão. Esse país, nas últimas décadas, foi vítima dos efeitos da radioatividade, seja no contexto da Segunda Guerra ou na construção de usinas produtoras de energia.

O mapa destaca os acidentes nucleares ocorridos em usinas nucleares nas últimas décadas. Historicamente, observa-se que as usinas nucleares foram construídas para atender a dois fins, o civil e o militar, mas existe resistência sobre o emprego dessa fonte energética, já que incorre em riscos para a segurança do planeta. Reconheça nas alternativas propostas os impactos provocados por essa questão polêmica.

- As usinas nucleares são fontes geradoras de energia limpa e altamente eficientes, com custo zero para o meio ambiente, o que justifica a implantação desse recurso energético em países como o Japão.
- Os acidentes nucleares registrados nas últimas décadas trouxeram muita insegurança ao planeta, situação que foi minimizada em relação aos últimos impactos ocorridos em Chernobyl e no Japão.
- As usinas term nucleares são alvo constante dos ativistas ambientais, que alertam sobre a periculosidade dos resíduos radioativos e afirmam que se constituem em fonte perigosa de contaminação do meio ambiente.
- Política e economicamente, os impactos são positivos, pois viabilizam empreendimentos em regiões pobres em recursos energéticos tradicionais, como o Japão e são uma importante fonte de captação de recursos, fortalecendo o Estado.
- O bombardeio atômico às cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki é classificado como uso de finalidade exclusivamente militar, pois foi utilizado no final da Segunda Guerra e não atingiu a sociedade civil.

22. O Japão é o epicentro de 20% dos terremotos que acontecem no mundo. No dia 11 de março de 2011, o país foi atingido por um terremoto de 9,0 graus na escala Richter, seguido de um *tsunami* que abalou não só as sociedades japonesa e mundial, mas também os reatores da usina nuclear de Fukushima, colocando o planeta em risco, e forçando o mundo a rediscutir a energia nuclear.

Sobre as questões que envolvem as opções energéticas japonesas, assinale a alternativa correta.

- A opção pela energia nuclear no Japão surgiu após o esgotamento do rico potencial hidrelétrico de seus rios de planalto.
- Representaram uma saída para um país grande consumidor de energia e carente de combustíveis fósseis como petróleo e carvão.
- Apesar dos riscos de acidentes, a energia nuclear é menos poluente se comparada às demais fontes, e foi adotada a partir de uma mentalidade cultural japonesa, relacionada à preservação ambiental.
- A adoção da energia nuclear pelos japoneses envolveu interesses em construir a bomba atômica até 1968, quando o país tornou-se signatário do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.
- O acidente na usina de Fukushima representou um problema isolado para os japoneses, já que o país conta com um número pequeno de centrais nucleares.

23. O mesmo ocorre com os membros da Cidade: nenhum pode bastar-se a si mesmo. Aquele que não precisa dos outros homens, ou não pode resolver-se a ficar com eles, ou é um deus, ou é um bruto. Assim, a inclinação natural leva os homens a este gênero de sociedade.

ARISTÓTELES. *A política*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. p. 5.

A ética e a política, chamadas por Aristóteles (384-322 a.C.) de ciências práticas, são importantes objetos de estudos para este filósofo. Assinale a alternativa que se refere corretamente à tese aristotélica da inclinação natural dos homens para a sociedade política.

- Apenas na sociedade política os homens realizam-se como seres éticos, ou seja, atualizam sua potência como seres racionais e virtuosos, capazes de proceder com mediania.
- A sociedade política deve servir unicamente à satisfação das necessidades naturais dos homens, uma vez que razão, ética e virtude são qualidades que se manifestam somente na vida privada.
- Os homens são movidos apenas por seus interesses individuais, sendo, então, necessária a sociedade política para conter suas disposições antissociais e naturalmente agressivas.
- A sociedade política tem sua forma perfeita na democracia, o que revela a disposição natural e a inclinação de todos os seres humanos à razão, à virtude e à igualdade.
- Para Aristóteles, os fins justificam os meios, ou seja, se a sociedade política é o único meio de os homens viverem juntos, não se devem considerar os aspectos éticos da vida humana.

24. A agricultura e a pecuária ganharam novos sistemas produtivos e formas de combate a problemas. No contexto dos agronegócios surgiu o *agrichuster* que corresponde a uma cadeia produtiva no campo. Sobre esse novo conceito, assinale a alternativa correta.

- Representa uma forma de expansão na produção de alimentos, associada à agricultura familiar.
- Corresponde à política agrícola adotada em áreas onde ocorreram assentamentos resultantes de projetos de reforma agrária.
- Representa um conjunto de estratégias voltadas a melhorar a competitividade nas regiões de agronegócios.
- Trata-se de estratégias de melhoria na competitividade, mas que não se relacionam a atividades urbanas como acontece com o agronegócio.
- Representa uma nova estratégia produtiva na agricultura relacionada à produção de biocombustíveis.

25.

(1)



(2)



- Pré-História do Brasil - arte rupestre, São Raimundo Nonato, Brasil.
- Pré-História - arte rupestre, Lascaux, França.

Os desenhos e/ou pinturas apesar de pertencerem a sociedades primitivas distintas demonstram o registro de um tempo histórico. Sobre as expressões culturais na Pré-História podemos inferir:

- que eram fiéis aos acontecimentos históricos, registrando o cotidiano das atividades humanas e sua relação predadora com o meio ambiente.
- que na transição do período Paleolítico para o Neolítico não houve alterações na forma de produzir cultura.
- observa-se nas imagens o registro de atividades econômicas praticadas exclusivamente no período Neolítico, como a caça.
- era uma arte puramente simbólica que não se relaciona com a forma e a organização do trabalho nas comunidades primitivas.
- que, tanto no Brasil como na Europa, a presença de animais indica uma importante fase no desenvolvimento dos povos.

26. Você é tão moderno/Se acha tão moderno/Mas é igual a seus pais/É só questão de idade/Passando dessa fase/Tanto fez e tanto faz.

Legião Urbana, "A dança", 1984.

Minha dor é perceber/Que apesar de termos/Feito tudo o que fizemos/Ainda somos os mesmos/E vivemos/Ainda somos os mesmos/E vivemos/Como os nossos pais.

Belchior, "Como nossos pais", 1973.

Nos dois textos acima, vemos retratada uma questão que envolve as relações entre as gerações e as mudanças socioculturais. A respeito dessa relação, poderíamos dizer, a partir da leitura dos textos:

- Nenhuma mudança social é possível no contexto do capitalismo.
- Nunca houve nenhum tipo de mudança sociocultural significativa no mundo ocidental.
- As gerações mais jovens não querem mudanças de caráter sociocultural.
- As relações entre gerações são contraditórias e as mudanças socioculturais não ocorrem de forma linear.
- A década de 1980 marcou o fim das mudanças de caráter sociocultural no Ocidente.

27. Do ponto de vista sociológico, o **Grafite** (as intervenções gráficas feitas geralmente por jovens no ambiente urbano das médias e grandes cidades) pode ser pensado como:

- uma intervenção criativa (mesmo que de forma contraditória) no espaço público das cidades.
- unicamente como uma característica sintomática da degradação dos espaços urbanos contemporâneos.
- única e exclusivamente como uma forma de arte.
- uma forma de expressão vinculada a determinados grupos religiosos.
- uma forma de expressão vinculada a grupos específicos de consumidores.

28.

O apetite chinês

O mercado interno de consumo chinês é hoje o mais apetitoso do mundo e, provavelmente, continuará nessa condição por toda a presente década e, quiçá, pelos 20 anos adiante. As decisões de política econômica e da geopolítica chinesa têm demonstrado agilidade em aproveitar as possibilidades de competição que uma economia “de mercado” (assim mesmo, entre aspas) oferece e as vantagens que a centralização do poder permite em certas escolhas estratégicas.

Extraído de Antônio Delfim Netto, coluna Sextante, *Carta Capital*, 23 mar. 2011.

Considerando as informações contidas no texto e seus conhecimentos sobre a economia mundial, assinale a alternativa correta.

- O mercado chinês já demonstra sinais de cansaço, o que pode acarretar problemas para a economia mundial.
- O texto retrata a economia de mercado chinesa, dirigida pelo poder centralizado no Partido Comunista, caracterizando uma China com dois sistemas.
- A China representa um país de fortes atrativos para os capitais transnacionais, que buscam baratear seus produtos para exportação.
- O texto retrata uma economia chinesa bastante competitiva no mercado interno, mas que enfrenta problemas internacionais.
- A China não apresenta uma economia de mercado, sendo que seu desenvolvimento econômico se deve à eficiência de seu sistema econômico socialista.

29. A população mundial vai aumentar de praticamente 7 bilhões nos dias de hoje para mais de 9 bilhões em 2050. Haverá comida suficiente para todos?

Considerando as questões que envolvem o crescimento da população mundial e a produção global de alimentos, assinale a alternativa correta.

- As preocupações que envolveram essa temática surgiram já no século XVIII, quando Thomas Robert Malthus, em sua teoria malthusiana, alertava para o rápido crescimento populacional, não acompanhado satisfatoriamente pela produção de alimentos.
- Apesar de antigas, essas preocupações se tornaram maiores recentemente, em razão do esgotamento de solos agricultáveis na maioria dos países.
- As questões que envolvem a fome devem ficar restritas aos países pobres, já que, nos ricos, o poder aquisitivo elevado não deve permitir que a população enfrente tais problemas.
- A produção de alimentos deve aumentar nas próximas décadas, impulsionada por novas tecnologias agrícolas, provenientes dos biocombustíveis.
- Os problemas relacionados à produção de alimentos podem se tornar grave se, pela primeira vez na história, a população pode não ter o suficiente para comer.

30. E não se pode ter razão para chamar de não ordenada uma república dessas, onde há tantos exemplos de *virtù*; porque os bons exemplos nascem da boa educação; a boa educação, das boas leis; e as boas leis, dos tumultos que muitos condenam sem ponderar: porque quem examinar bem o resultado deles não descobrirá que eles deram origem a exílios e violência em desfavor do bem comum, mas, sim, a leis e ordenações benéficas à liberdade pública.

MAQUIAVEL, Nicolau. *Discursos*. São Paulo: Martins Fontes. p. 22.

A história de todas as sociedades existentes até hoje é a história da luta de classes.

Marx, K. e ENGELS, F. *Cartas filosóficas e o manifesto do partido comunista*. São Paulo: Moraes, 1980. p. 102.

Os textos de Nicolau Maquiavel (1469-1527) e de Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895) têm em comum o fato de mencionarem os conflitos sociais como aspectos fundamentais na dinâmica política, sendo que, de acordo com o conhecimento que temos sobre esses autores, é certo afirmar que:

- para Maquiavel, os conflitos sociais devem ser rejeitados pela organização política da sociedade, afinal a política realiza-se verdadeiramente na promoção do bem comum. Para a filosofia marxista, ao contrário, a sociedade política deve absorver as lutas sociais em leis que evitem tumultos mais contundentes e assegurem o equilíbrio entre as classes.
- para Maquiavel, os tumultos sociais produzem a evolução da espécie humana, ainda que isso ocorra em detrimento da organização política das sociedades. Para a filosofia marxista, por sua vez, a luta de classes é o mecanismo de perpetuação dos homens em estágios mais atrasados de organização social, sendo impossível, então, a verdadeira transformação sociopolítica.
- para Maquiavel, os conflitos sociais ensejam um contrato social que confere poder absoluto ao Leviatã, retirando dos seres humanos a sua ambição de poder. Para a filosofia marxista, a luta de classes é a finalidade natural da vida humana, isto é, nesses conflitos os homens realizam-se como seres éticos, racionais e virtuosos.
- para Maquiavel, a luta de classes é o motor da transformação revolucionária das sociedades, sendo a passagem do feudalismo ao capitalismo o melhor exemplo de sua teoria. Para a filosofia marxista, os conflitos sociais são um simples recurso teórico, pois Marx e Engels preocupavam-se apenas com especulações filosóficas metafísicas.
- para Maquiavel, a sociedade política não consiste em uma totalidade harmônica, sendo, isto sim, movida pelos conflitos sociais que devem ser institucionalmente direcionados. Para a filosofia marxista, as lutas de classes resultam na passagem de um modo de produção a outro, sendo que o seu desfecho será a sociedade comunista.

31. [...] os britânicos foram comprovadamente os maiores construtores de favelas de todos os tempos. A sua política na África obrigou a mão de obra local a morar em barracos precários à margem de cidades segregadas e restritas.

DAVIS, Mike. *Planeta favela*. São Paulo: Boitempo, 2006.

[...] A pedido do novo prefeito de Roma, o neofascista Gianni Alemanno, a polícia da capital italiana esvaziou um acampamento cigano instalado no bairro popular de Testaccio. Os 122 moradores do local, todos italianos, foram transferidos para um bairro de periferia.

Folha de S.Paulo, 9 jun. 2008.

Os textos permitem analisar a atuação de Estados e nações a respeito do uso do espaço urbano ao longo do século XX. O que eles revelam?

- A adoção de políticas segregacionistas que tinham como foco preservar o desenvolvimento das atividades tipicamente urbanas, como o comércio e a indústria.
- A migração urbana e os fluxos populacionais têm sido objeto de políticas focalizadas por parte dos governos como forma de preservar a cultura de seus povos.
- A existência de ações políticas que se articulam com questões econômicas e culturais que promovem a desintegração e a marginalização de determinados segmentos da sociedade.
- A implantação de políticas de reclusão que buscam produzir um exército de mão de obra de reserva, de baixo preço e boa qualidade.

- e) A implantação de políticas de perseguição e confinamento de povos e culturas, que detêm o poder local e são vitimados por governos classificados como democráticos.

32. No início, a organização política e social baseava-se na posse da terra. Os membros do genos, grande família ou clã da aristocracia que se considerava descendente de um antepassado comum, prestavam culto aos mesmos deuses. Em torno desses genos foram se formando grupos sociais que, ao longo do tempo, cresceram e constituíram cada qual uma cidade-Estado ou pólis.

Enciclopédia do estudante: história geral. São Paulo: Moderna.

Compare a organização política das cidades-Estado gregas utilizando-se do texto como referencial.

- a) Nas cidades-Estado gregas havia uma distribuição equitativa do poder, sendo que Esparta caracterizou-se por um regime político monárquico e Atenas implantou uma democracia.
- b) A aristocracia era soberana no controle das cidades-Estado gregas, merecendo destaque a regularidade da participação de todos os indivíduos nas assembleias atenienses.
- c) A gênese das cidades-Estado gregas reside na força da aristocracia local e na luta pelo poder político, que no caso ateniense acabou por romper essa hegemonia e criando espaço para o nascimento da democracia.
- d) A organização política não estava vinculada à organização econômica, era autônoma, como foram concebidas as cidades-Estado gregas, com leis e governo próprios e independentes.
- e) A ancestralidade, baseada nos laços de parentesco foi um fator decisivo na constituição das cidades-Estado e acabaram por refletir uma ordem democrática em toda a Grécia.

33. A onda de revoluções no mundo árabe parece, por assim dizer, obedecer a uma espécie de roteiro prévio, obscuramente redigido por um autor tão convencido de sua obviedade que sequer se dignou assiná-lo. O Egito repetiu a Tunísia, logo o Iêmen ou a Argélia ou o Bahrein repetirão o Egito, e assim por diante, ao mesmo tempo em que os governantes negam. Mas a queda desses governos, o contágio pelo “vírus revolucionário”, é uma certeza compartilhada no “*axxari’ al’arabi*”, a rua árabe, como se diz por aqui para falar sobre o povo. [...]

Folha de S.Paulo, 20 fev. 2011, ilustríssima, p. 3.

Baseando-se no texto e de acordo com os seus conhecimentos, interprete os movimentos revolucionários como mecanismos transformadores da realidade histórica.

- a) A chamada primavera árabe que se espalhou por várias nações, como a Tunísia, a Líbia e o Marrocos busca consolidar a estrutura monárquica de seus governos, afastando as influências ocidentais, como os institutos democráticos.
- b) A primavera de Praga, em 1968, trouxe avanços liberais e uma tentativa de construção de um socialismo de rosto humano e democratização do Estado, rompendo com o princípio do estado de direito.
- c) A primavera dos povos de 1848 foi um desabrochar dos movimentos conservadores europeus, que sinalizavam para a consciência política nas nações europeias dominadas por governos revolucionários.
- d) A primavera árabe-persa tem provocado mudanças na comunidade oriental e, ao mesmo tempo, refletiu-se no endurecimento do governo de Kadafi, na Líbia e nos lembra as repressões sangrentas aos movimentos europeus de 1968.
- e) A primavera árabe e o terrorismo praticado por grupos como o Talibã não alteram o processo histórico, pois são fenômenos tipicamente vinculados ao contexto do mundo oriental.

34. Observamos, com relativa facilidade, o fato de que ainda existem, no Brasil, disparidades salariais entre homens e mulheres e entre indivíduos de pele mais clara e pele mais escura. Este fenômeno nos permite concluir:

- a) O fato de que não existem pessoas brancas entre os mais pobres no Brasil.
- b) A totalidade das mulheres negras se insere entre os mais pobres da população brasileira.
- c) As políticas de inclusão devem voltar-se apenas para a população branca.
- d) A exclusão pode se manifestar na dimensão econômica, mas também está ligada às questões de gênero e de etnia.
- e) A exclusão social é um fenômeno vinculado exclusivamente à questão econômica.

35. Usinas de geração de energia elétrica provocam grandes impactos no meio ambiente. Assinale a alternativa que melhor retrata a problemática citada.

- a) Usinas termelétricas provocam a poluição atmosférica, principalmente aquelas que utilizam petróleo, pois na combustão de carvão a quantidade de resíduos é mínima.
- b) Nas usinas hidrelétricas, as vantagens em relação às termelétricas são grandes, já que utilizam uma fonte limpa de energia.
- c) Em usinas termonucleares, os impactos ambientais se relacionam à emissão de radiação durante seu funcionamento.
- d) Considera-se que a instalação de uma usina hidrelétrica não envolve impactos ambientais.
- e) Usinas termonucleares são ideais para países de reduzidas reservas de combustíveis fósseis por apresentarem baixos custos de instalação.

36. A intensificação das atividades humanas tem sido responsável por uma série de problemas ambientais, sobretudo o desmatamento. Sobre essa problemática, assinale a alternativa correta.

- a) O desmatamento tem-se mostrado mais intenso em áreas de florestas tropicais na América do Sul, África e Ásia.
- b) Em áreas temperadas e frias, o desmatamento praticamente consumiu toda cobertura florestal existente.
- c) Apesar do rápido desmatamento nas áreas amazônicas, o processo de recuperação é rápido em razão de projetos de reflorestamento promovidos, sobretudo por mineradoras.
- d) O desmatamento de florestas tropicais é um problema restrito aos países possuidores dessas formações e não um problema global.
- e) Comparadas às florestas temperadas, aquelas localizadas em áreas tropicais apresentam um reflorestamento mais simples por se apresentarem mais homogêneas.

37. Entre os indígenas não há classes sociais como as do homem branco. Todos têm os mesmos direitos e recebem o mesmo tratamento. A terra, por exemplo, pertence a todos e quando um índio caça, costuma dividir com os habitantes de sua tribo. Apenas os instrumentos de trabalho (machados, arcos, flechas, arpões) são de propriedade individual. O trabalho na tribo é realizado por todos, porém possui uma divisão por sexo e idade. As mulheres são responsáveis pela comida, crianças, colheita e plantio. Já os homens da tribo ficam encarregados do trabalho mais pesado: caça, pesca, guerra e derrubada das árvores. [...]

www.sohistoria.com.br/ef2/indios/p1.php

A partir do texto é errado afirmar:

- a) O trabalho nas comunidades indígenas está vinculado ao direito de propriedade da terra.

- b) A divisão do trabalho difere das sociedades “civilizadas”, em que há o predomínio social e não por gênero e idade na execução das atividades produtivas.
- c) A exclusão social é inexistente, já que existe a propriedade coletiva da terra.
- d) A igualdade social entre os índios deve-se à estrutura coletiva dos meios de produção.
- e) A organização dos meios de produção e da força de trabalho diferem da lógica do modo de produção capitalista.

38.



D. Pedro II e a monarquia desequilibrados, Ângelo Agostini, charge extraída da revista *Ilustrada*, 21 de janeiro de 1882.

A ilustração representa a queda da monarquia no final do século XIX, que foi articulada por vários segmentos da sociedade brasileira e pelo próprio desgaste do regime monárquico. Identifique nas alternativas as instituições e/ou segmentos sociais que participaram dessa disputa pelo poder.

- a) Exército – Igreja – Marinha
- b) Exército – abolicionistas – sociedade civil organizada
- c) Aristocracia rural – indústrias – federalistas
- d) Aristocracia rural – Exército – Igreja
- e) Federalistas – abolicionistas – Marinha

39. No que se refere às questões que envolvem a globalização e a questão ambiental, assinale a alternativa correta.

- a) Ao longo do século XX ocorreu a consolidação da sociedade de consumo, um modelo de sociedade que depende da degradação ambiental.
- b) Apesar de todos os problemas gerados pela mundialização da economia, não existiu uma tomada de consciência sobre a preservação ambiental ao longo do século XX.
- c) Existiu o reconhecimento dos problemas ambientais globais, mas nenhuma postura internacional foi tomada para resolução de tais problemas.

- d) Os mecanismos de proteção ambiental criados nas últimas décadas do século XX ficaram restritos às políticas internas dos países, não se estendendo para um contexto internacional.
- e) Países ricos são os que mais poluem e assumiram um compromisso internacional para redução de poluentes, o mesmo não ocorrendo com os países pobres, possuidores de tecnologias obsoletas e poluidoras.

40. Jean-Jacques Rousseau, em sua obra *O contrato social*, estabelece a vontade geral como fundamento de uma sociedade verdadeiramente civilizada. No contrato social concebido por Rousseau, cada indivíduo põe em comum sua pessoa e todo o seu poder sob a suprema direção da vontade geral — que é diferente da vontade da maioria —, produzindo um corpo moral e coletivo que consiste no eu comum da sociedade política.

Identifique a alternativa que apresenta adequadamente a relação da teoria contratualista de Rousseau com o conceito de democracia.

- a) A filosofia contratualista de Rousseau, ao enfatizar o eu comum da humanidade realizado no contrato social, nega os direitos individuais e, portanto, expressa claramente a defesa de uma sociedade politicamente totalitária e refratária a manifestações democráticas.
- b) As democracias representativas contemporâneas são a realização das teses defendidas por Jean-Jacques Rousseau, pois fazem coincidir necessariamente a vontade geral com a vontade da maioria, o que se observa na realização de eleições e plebiscitos.
- c) Muito embora a filosofia de Rousseau seja fonte de inspiração para muitos teóricos atuais da democracia, sua teoria não defende a democracia representativa, uma vez que a vontade geral não deve ser confundida com a vontade da maioria.
- d) A filosofia de Rousseau substitui a noção de democracia, direta ou representativa, pela noção abstrata de cidadania, fato este que revela a orientação puramente metafísica de suas investigações filosóficas, claramente influenciadas pela noção aristotélica de primeiro motor.
- e) A filosofia de Rousseau, por propor a substituição da propriedade privada das riquezas pelo eu comum, assemelha-se mais ao socialismo real do que às democracias contemporâneas, não havendo, portanto, relações possíveis entre sua teoria e as discussões democráticas.

41. Inventamos o Florestas do Futuro como um complemento para o Clickarvore. Neste último, quem planta são proprietários com recursos financeiros, a gente só doa a muda e faz o trabalho de vistoria. No Florestas do Futuro a gente capta o recurso, contrata a empresa, os técnicos. Nós fazemos tudo. Só que com um diferencial: só plantamos onde envolve água. Nascente, reservatório e rio. Então você é proprietário, você não tem dinheiro ou não quer investir em árvore, mas a tua área é importante, é um corredor e você está interrompendo o corredor. Vamos lá e estimulamos você a ceder aquela área para a gente plantar. E você não vai gastar nada, só tem que ceder a terra e depois não mexer mais nela. Durante 5 anos acompanhamos e depois a terra fica por conta da natureza.

Adauto Tadeu Basílio. Diretor de Captação de Recursos da SOS Mata Atlântica e coordenador do Florestas do Futuro. www.sosma.org.br/index.php?section=project&action=florestas

A mata atlântica corresponde a um dos ecossistemas mais devastados no Brasil. Analise o texto, utilize seus conhecimentos e assinale a alternativa correta:

- a) O texto trata de projetos de reflorestamento onde o Florestas do Futuro envolve investimentos por parte dos proprietários.
- b) No clickarvore, o reflorestamento ocorre em áreas de mananciais.
- c) O reflorestamento no projeto clickarvore ocorre a partir de recursos doados pela Fundação SOS Mata Atlântica.

- d) Nos setores de grande relevância basta que a área seja cedida pelo proprietário para que o projeto Florestas do Futuro seja aplicado.
- e) No projeto Clickarvore os proprietários adquirem mudas a partir de recursos públicos.

42. De onde o continente africano encontra o oceano Atlântico, no Marrocos, cruzando a extensão dos mares Mediterrâneo e Vermelho, englobando a península Arábica para atravessar o golfo Pérsico até os limites da Ásia, no Irã, mais de 300 milhões de pessoas vivem em uma região sob ameaça de convulsão social decorrente de eventos que podem representar a maior redistribuição de forças no tabuleiro geopolítico global desde o fim do comunismo no leste europeu. A expressão barril de pólvora nunca fez tanto sentido.

Wilson Sobrinho, *Carta Maior*, 19 fev. 2011.

O texto refere-se às manifestações populares que se espalharam por vários estados árabes desde o início de 2011. Interprete o texto tendo como referência os conflitos existentes na região.

- a) A chamada primavera árabe pode ser considerada uma resposta popular a favor da democratização dos Estados árabes, seguindo o modelo ocidental ditado pelos Estados Unidos, apesar da aliança histórica existente entre o Egito e a Arábia Saudita com a potência estadunidense.
- b) As rebeliões iniciadas no final de 2010 demonstram, exclusivamente, o descontentamento popular com as péssimas condições de vida e carências sociais e um forte posicionamento contra as políticas de intervenção humanitária na região.
- c) As vitórias do islamismo e do nacionalismo árabes podem ser consideradas responsáveis pelo estado de convulsão social presente na região, apesar de se aliares às potências imperialistas, como no caso egípcio.
- d) A superação dos conflitos étnicos na região abriu caminho para a construção de uma nacionalidade árabe que hoje se manifesta na resistência dos movimentos nacionalistas que exigem o rompimento com os Estados Unidos e os Estados europeus.
- e) A opressão da América sobre o mundo muçulmano está evidenciada nas revoltas que assolam o mundo árabe e ao mesmo tempo indica uma necessária mudança nas diretrizes políticas, que rompa com o autoritarismo e as influências econômicas externas.

43. As chamadas tecnologias da informação (como, por exemplo, a telefonia celular e os meios digitais) têm um grande impacto nas relações de trabalho no mundo contemporâneo. A respeito desse impacto, em termos sociológicos, podemos afirmar:

- a) As tecnologias da informação têm como única finalidade aumentar o tempo livre dos trabalhadores.
- b) A partir do uso das tecnologias da informação, a maior parte dos trabalhadores assalariados passou a trabalhar em suas próprias casas.
- c) O uso das tecnologias da informação pode aumentar o número de horas trabalhadas, pois o tempo livre é, muitas vezes, incorporado como tempo de trabalho.
- d) As horas de trabalho diminuiram sensivelmente a partir do uso das tecnologias de informação em, praticamente, todo o mundo.
- e) O uso das tecnologias da informação é a causa fundamental do desemprego estrutural no contexto da globalização.

44. [...] Como quem encarna um herói de Hollywood, iniciu com um "eu planejei, comande e determinei a morte de Osama bin Laden" e encerrou com "Vamos sempre defender a Justiça e a Liberdade. Deus os abençoe e abençoe a América".

www.cartacapital.com.br/internacional/bin-laden-esta-morto-missao-cumprida

Pronunciamento do presidente estadunidense Barack Obama a respeito da morte de Osama Bin Laden.

A expansão dos Estados Unidos sobre o continente americano, desde o Ártico até a América do Sul, é o destino de nossa raça [...] e nada pode detê-la.

Frase atribuída ao presidente James Buchanan, 1857.

Deus escolheu a América para que aqui se construísse a sede do paraíso terrestre, por isso, a causa da América será sempre justa e nada de mal jamais lhe será imputado. Os colonos são os verdadeiros herdeiros do povo eleito, pois prestavam a Santa Fé. Nossa missão é liderar os exércitos de luz em direção aos futuros milênios.

<http://meuartigo.brasilecola.com/historia-geral/estados-unidosdestino-manifesto.htm>

Hoje, a humanidade tem em suas mãos a oportunidade para um grande triunfo da liberdade sobre todos os seus antigos adversários. Os Estados Unidos aceitam de bom grado sua responsabilidade de liderar esta grande missão.

George W. Bush, 11 set. 2002.

Interprete os textos e reconheça sua principal característica:

- a) A política expansionista-imperialista, iniciada com a teoria do Destino Manifesto.
- b) Gênese da potência bélica estadunidense, após a Segunda Guerra Mundial.
- c) A expansão estadunidense na América e na África por meio da Doutrina Monroe e do Pan-americanismo.
- d) A consolidação do império estadunidense, na conjuntura da guerra ao terror, marcada acentuadamente pela diplomacia.
- e) A formação territorial dos Estados Unidos, desde a independência até a sua expansão nos dias atuais.

45. Considere o texto a seguir, utilize seus conhecimentos, e assinale a alternativa correta.

Sem os recursos minerais, a humanidade não teria como subsidiar seu crescente desenvolvimento tecnológico. A aplicação de técnicas modernas, por vezes altamente refinadas, permitiu-lhe descobrir, obter e transformar bens minerais em bens manufaturados.

[...]

Nos primórdios da civilização, nós, humanos, utilizamos lascas de quartzo para confeccionar nossos instrumentos rudimentares de caça ou luta e hoje ainda utilizamos este mineral para produzir objetos sofisticados...

Fonte: Jorge S. Bettencourt, João B. Moreschi, Wilson Teixeira. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de textos.

- a) O texto aponta o desenvolvimento tecnológico como forma de reduzir a exploração mineral.
- b) Pela análise do texto conclui-se que, apesar de antiga, a extração mineral representa uma atividade fundamental para manutenção do sistema industrial.
- c) Os impactos ambientais relativos à extração mineral sempre foram presentes e se manifestam em igual intensidade independente do momento histórico.
- d) A exploração mineral passou a existir com o advento da revolução industrial.
- e) Novas tecnologias devem criar novos materiais, e a exploração mineral será abandonada.